

## HEMORRAGIAS



A hemorragia é a saída de sangue devido a ruptura de vasos sanguíneos. A hemorragia pode ser interna ou externa, implicando atitudes diferentes por parte do socorrista.

### 1. HEMORRAGIA INTERNA

- Deve-se suspeitar sempre de hemorragia interna quando não se vê sangue, mas a vítima apresenta um ou mais dos seguintes sinais e sintomas.

#### SINAIS E SINTOMAS

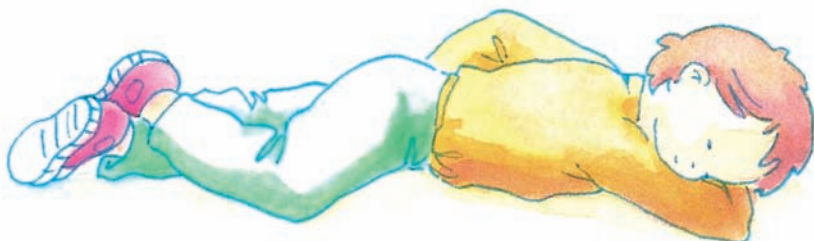
- Sede.
- Sensação de frio (arrepios) e tremores.
- Pulso progressivamente mais rápido e mais fraco.

Em casos ainda mais graves:

- Palidez.
- Arrefecimento, sobretudo das extremidades.
- Zumbidos.
- Alteração do estado de consciência.

#### O QUE DEVE FAZER

- Acalmar a vítima e mantê-la acordada.
- Desapertar-lhe a roupa.
- Manter a vítima confortavelmente aquecida.
- Colocá-la em Posição Lateral de Segurança (PLS, ver pág. 61).



É uma situação grave que necessita de transporte urgente para o Hospital. Activar o Serviço de Emergência Médica (112).

## O QUE NÃO DEVE FAZER

- Dar de beber ou de comer.

## 2. HEMORRAGIA EXTERNA

### O QUE DEVE FAZER

**Atenção:** antes de qualquer procedimento o socorrista deve calçar luvas descartáveis.

- Deitar horizontalmente a vítima.
- Aplicar uma compressa esterilizada sobre a ferida ou, na sua falta, um pano lavado, exercendo uma pressão firme, conforme o local e a extensão do ferimento.
- Se as compressas ficarem saturadas de sangue, colocar outras por cima, sem nunca retirar as primeiras.
- Fazer durar a compressão até a hemorragia parar (pelo menos 10 minutos).
- Se a hemorragia parar, aplicar um penso compressivo sobre a ferida.

Se se tratar de uma ferida dos membros, com hemorragia abundante, pode ser necessário aplicar um **GARROTE**.

O garrote pode ser de borracha ou improvisado com uma tira de pano estreita ou uma gravata.

Como aplicar um garrote:

Aplicar o garrote entre a ferida e o coração, mas o mais perto possível da ferida e sempre acima do joelho ou do cotovelo, de acordo com a localização da ferida que sangra.

Aplicar o garrote por cima da roupa ou sobre um pano limpo bem alisado colocado entre a pele e o garrote (fig. 9).

Colocar o garrote à volta do membro ferido; se o garrote for improvisado com uma tira de pano ou gravata, dar dois nós, entre os quais se coloca um pau, que poderá ser rodado até a hemorragia estancar.

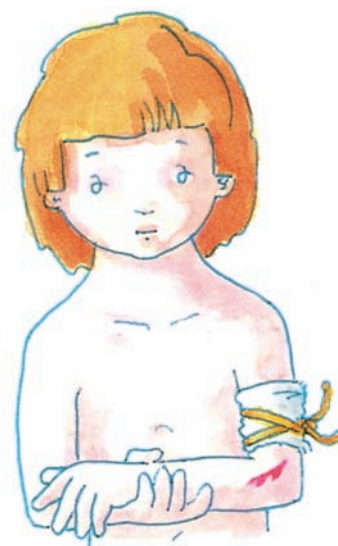


Fig. 9

- Aplicado o garrote, este terá de ser aliviado de 15 em 15 minutos, durante 30 segundos a 2 minutos, conforme a intensidade da hemorragia (quanto maior é a hemorragia, menor é o tempo que o garrote está aliviado).
- Anotar sempre a hora a que o garrote começou a fazer compressão para informar posteriormente os tripulantes do Serviço de Emergência Médica (pode colocar essa informação num letreiro ao pescoço do ferido).

**Nunca tirar o garrote até chegar ao hospital; perigo mortal!**

Entretanto:

Tomar medidas contra o estado de choque antes e durante o transporte para o Hospital (ver estado de choque, pág. 31):

- Acalmar a vítima e mantê-la acordada.
- Deitá-la de costas com as pernas levantadas.
- Mantê-la confortavelmente aquecida.
- Não a deixar comer nem beber.

**No caso particular de hemorragia da palma da mão:**

- O ferido deve fechar fortemente a mão sobre um rolo de compressas esterilizadas ou, na sua falta, um rolo de pano lavado, de modo a fazer compressão sobre a ferida.



- Colocar, em seguida, uma ligadura ou pano dobrado à volta da mão.



- Colocar o braço ao peito com a ajuda de um lenço grande, mantendo a mão ferida elevada e encostada ao peito.

Todas estas situações são graves e necessitam transporte urgente para o Hospital.

Hemorragia nasal (epistaxis) – ver pág. 31.

